

AULA 19 - CLASSIFICAÇÃO DAS QUÁDRICAS:

Comecemos com mais uma importante aplicação das matrizes ortogonais.

- Teorema 1: Matrizes de mudança de base entre bases ortonormais são matrizes ortogonais. Em outras palavras, se α e β são bases ortonormais de um espaço vetorial com produto interno, então $[I]_{\beta}^{\alpha}$ é uma matriz ortogonal.

- Dem.: Basta mostrar que as colunas de $[I]_{\beta}^{\alpha}$ são vetores ortonormais em relação ao produto interno usual de \mathbb{R}^n . Se $\alpha = \{\vec{v}_1, \dots, \vec{v}_m\}$, essas colunas são $[\vec{v}_1]_{\beta}, \dots, [\vec{v}_m]_{\beta}$, e como β é ortonormal temos $\langle [\vec{v}_i]_{\beta}, [\vec{v}_j]_{\beta} \rangle_{\text{can}} = \langle \vec{v}_i, \vec{v}_j \rangle = \begin{cases} 1, & \text{se } i=j \\ 0, & \text{se } i \neq j \end{cases}$ pois α é ortonormal, como queríamos. ■

Considere $V = \mathbb{R}^3$ com o produto interno usual. Chamamos de forma quadrática em \mathbb{R}^3 as funções da forma $q(x, y, z) = ax^2 + by^2 + cz^2 + dxy + exz + fyz$. Vamos associar uma matriz simétrica a essa forma quadrática, pondo $Q = \begin{bmatrix} a & d/2 & e/2 \\ d/2 & b & f/2 \\ e/2 & f/2 & c \end{bmatrix}$.

De onde saiu essa matriz? Note que $q(x, y, z)$ pode ser escrita em forma matricial como

$$q(x, y, z) = \begin{bmatrix} x & y & z \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} a & d/2 & e/2 \\ d/2 & b & f/2 \\ e/2 & f/2 & c \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \quad (*)$$

Essa não é a única matriz que podemos associar a $q(x, y, z)$ de modo que a expressão matricial acima seja válida, mas é a única que é simétrica, o que nos vai ser

útil: seja $T: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ o operador linear cuja matriz na base canônica é Q . Como o produto interno é o usual, a base canônica é ortonormal, logo T é autoadjunto. Pelo Teorema Espectral, T é diagonalizável e existe uma base ortonormal α de autovetores.

Sejam $D = [T]_{\alpha}^{\alpha}$ (matriz diagonal) e $P = [I]_{\alpha}^{\text{can}}$. Como α e a base canônica são ortonormais, o Teorema 1 garante que P é matriz ortogonal, logo $[I]_{\text{can}}^{\alpha} = P^{-1} = P^T$. Daí, $Q = [T]_{\text{can}}^{\text{can}} = [I]_{\text{can}}^{\alpha} \cdot [T]_{\alpha}^{\alpha} \cdot [I]_{\alpha}^{\text{can}} = P^T \cdot D \cdot P$.

Seja $\vec{v} = (x, y, z)$. Denotemos por $\begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} = [\vec{v}]_{\alpha} = [I]_{\alpha}^{\text{can}} \cdot [\vec{v}]_{\text{can}} = P \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix}$. Da mesma forma, como $(A \cdot B)^T = B^T \cdot A^T$, temos $[u \ v \ w] = [\vec{v}]_{\alpha}^T = [\vec{v}]_{\text{can}}^T \cdot P^T = [x \ y \ z] \cdot P^T$. Assim, (*) pode ser reescrita como

$$q(x, y, z) = [x \ y \ z] \cdot P^T \cdot D \cdot P \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} \Rightarrow q(u, v, w) = [u \ v \ w] \cdot D \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix}.$$

Em particular, se $D = \begin{bmatrix} \lambda_1 & 0 & 0 \\ 0 & \lambda_2 & 0 \\ 0 & 0 & \lambda_3 \end{bmatrix}$, temos $q(u, v, w) = \lambda_1 u^2 + \lambda_2 v^2 + \lambda_3 w^2$, o que simplifica a forma quadrática à sua forma canônica. Vamos aplicar esta técnica ao estudo das quádricas.

plificou a forma quadrática à sua forma canônica. Vamos aplicar esta técnica ao estudo das quádricas.

Exemplo: Classifique a quádrica de equação $2x^2 + 3y^2 + 3z^2 + 2yz - 2\sqrt{2}y + 2\sqrt{2}z = 0$.

Solução: A quádrica é composta por uma forma quadrática $q(x, y, z) = 2x^2 + 3y^2 + 3z^2 + 2yz$ e por uma parte linear $L(x, y, z) = -2\sqrt{2}y + 2\sqrt{2}z$. Em forma matricial, a equação tem a forma

$$\begin{bmatrix} x & y & z \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 3 & 1 \\ 0 & 1 & 3 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 & -2\sqrt{2} & 2\sqrt{2} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = 0.$$

Vamos diagonalizar a matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 3 & 1 \\ 0 & 1 & 3 \end{bmatrix}$. Seu polinômio característico é dado por

$$p(\pi) = \begin{vmatrix} 2-\pi & 0 & 0 \\ 0 & 3-\pi & 1 \\ 0 & 1 & 3-\pi \end{vmatrix} = (2-\pi) \cdot [(3-\pi)^2 - 1] = (2-\pi)(9 - 6\pi + \pi^2 - 1) = (2-\pi)(\pi^2 - 6\pi + 8) = (2-\pi) \cdot (\pi-2)(\pi-4),$$

logo os autovalores são $\lambda_1 = 2$ e $\lambda_2 = 4$. Vejamos como são os autovetores:

$\lambda_1 = 2$: Temos $A - 2I = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 \end{bmatrix}$, que nos fornece $\begin{cases} \pi \text{ livre} \\ z = -y \end{cases}$. Logo, os autovetores são da forma $(\pi, y, -y) = \pi(1, 0, 0) + y(0, 1, -1)$. Uma base ortonormal para esse autoespaço é $\beta_1 = \left\{ (1, 0, 0), \left(0, \frac{1}{\sqrt{2}}, -\frac{1}{\sqrt{2}}\right) \right\}$.

$\lambda_2 = 4$: Temos $A - 4I = \begin{bmatrix} -2 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 1 \\ 0 & 1 & -1 \end{bmatrix}$, que nos fornece $\begin{cases} \pi = 0 \\ y = z \end{cases}$. Logo, os autovetores são da forma $(0, y, y) = y(0, 1, 1)$. Uma base ortonormal para esse autoespaço é $\beta_2 = \left\{ \left(0, \frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}}\right) \right\}$.

Daí, $\alpha = \beta_1 \cup \beta_2 = \left\{ (1, 0, 0), \left(0, \frac{1}{\sqrt{2}}, -\frac{1}{\sqrt{2}}\right), \left(0, \frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}}\right) \right\}$ é uma base ortonormal de \mathbb{R}^3 formada por autovetores de A . Se as coordenadas nessa base são u, v e w , vimos que a parte quadrática pode ser escrita como $[u \ v \ w] \cdot D \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix}$, onde $D = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 4 \end{bmatrix}$.

Falta reescrever a parte linear. Temos $\begin{bmatrix} \pi \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \pi \\ y \\ z \end{bmatrix}_{\text{can}} = [I]_{\text{can}}^\alpha \cdot \begin{bmatrix} \pi \\ y \\ z \end{bmatrix}_\alpha = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1/\sqrt{2} & 1/\sqrt{2} \\ 0 & -1/\sqrt{2} & 1/\sqrt{2} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix}$

logo $L(u, v, w) = \begin{bmatrix} 0 & -2/\sqrt{2} & 2/\sqrt{2} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1/\sqrt{2} & 1/\sqrt{2} \\ 0 & -1/\sqrt{2} & 1/\sqrt{2} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & -4 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix}$. Assim, após mudarmos as

coordenadas para a base α , a quádrica escreve-se como

$$[u \ v \ w] \cdot \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 4 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 & -4 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} = 0 \Leftrightarrow 2u^2 + 2v^2 + 4w^2 - 4v = 0.$$

Simplificando, obtemos $u^2 + v^2 + 2w^2 - 2v = 0$. Finalmente, ao completar o quadrado chegamos à equação $\frac{u^2}{1} + \frac{(v-1)^2}{1} + \frac{w^2}{1/2} = 1$, um elipsoide. ■

Exemplo: Classifique a quadric de equação $2x^2 + 2y^2 - 4z^2 - 12xy - 8\sqrt{2}x + 8\sqrt{2}y = 0$.

Solução: Na forma matricial, temos $[x \ y \ z] \cdot \overbrace{\begin{bmatrix} 2 & -6 & 0 \\ -6 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & -4 \end{bmatrix}}^Q \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} + [-8\sqrt{2} \ 8\sqrt{2} \ 0] \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = 0$. Diagonalizando a forma quadrática obtemos o polinômio característico $p(\lambda) = \begin{vmatrix} 2-\lambda & -6 & 0 \\ -6 & 2-\lambda & 0 \\ 0 & 0 & -4-\lambda \end{vmatrix} = [(2-\lambda)^2 - 36] \cdot (-4-\lambda) = (4-4\lambda+\lambda^2-36)(-4-\lambda) = (\lambda^2-4\lambda-32) \cdot (-4-\lambda) = (\lambda+4)(\lambda-8)(-4-\lambda)$. Com isso, os autovalores são $\lambda_1 = -4$ e $\lambda_2 = 8$. Quanto aos autovetores, temos:

$\lambda_1 = -4$: $Q + 4I = \begin{bmatrix} 6 & -6 & 0 \\ -6 & 6 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$, o que nos fornece $\begin{cases} x=y \\ z \text{ livre} \end{cases}$. Logo, os autovetores são da forma $(x, x, z) = x(1, 1, 0) + z(0, 0, 1)$, e uma base ortonormal para esse autoespaço é $\beta_1 = \left\{ \left(\frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}}, 0 \right), (0, 0, 1) \right\}$.

$\lambda_2 = 8$: Nesse caso, $Q - 8I = \begin{bmatrix} -6 & -6 & 0 \\ -6 & -6 & 0 \\ 0 & 0 & -12 \end{bmatrix}$, o que nos fornece $\begin{cases} y = -x \\ z = 0 \end{cases}$. Os autovetores são da forma $(x, -x, 0) = x(1, -1, 0)$ e uma base ortonormal para o autoespaço é $\beta_2 = \left\{ \left(\frac{1}{\sqrt{2}}, -\frac{1}{\sqrt{2}}, 0 \right) \right\}$.

Unindo as bases, obtemos a base ortonormal $\alpha = \left\{ \left(\frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}}, 0 \right), (0, 0, 1), \left(\frac{1}{\sqrt{2}}, -\frac{1}{\sqrt{2}}, 0 \right) \right\}$ de \mathbb{R}^3 . Se u, v e w são as coordenadas nessa base, então $\begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = [I]_{can}^\alpha \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{1}{\sqrt{2}} & 0 & \frac{1}{\sqrt{2}} \\ \frac{1}{\sqrt{2}} & 0 & -\frac{1}{\sqrt{2}} \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix}$, logo relativamente à base α a quadric se escreve como

$$[u \ v \ w] \cdot \begin{bmatrix} 4 & 0 & 0 \\ 0 & 4 & 0 \\ 0 & 0 & -8 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} + [-8\sqrt{2} \ 8\sqrt{2} \ 0] \cdot \begin{bmatrix} \frac{1}{\sqrt{2}} & 0 & \frac{1}{\sqrt{2}} \\ \frac{1}{\sqrt{2}} & 0 & -\frac{1}{\sqrt{2}} \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} = 0,$$

ou seja, $[u \ v \ w] \cdot \begin{bmatrix} 4 & 0 & 0 \\ 0 & 4 & 0 \\ 0 & 0 & -8 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} + [0 \ 0 \ -16] \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} = 0 \Leftrightarrow 4u^2 + 4v^2 - 8w^2 - 16w = 0$. Simplificando, temos $u^2 + v^2 - 2w^2 - 4w = 0$, e completando o quadrado segue que $u^2 + v^2 - 2(w^2 + 2w) = 0 \Rightarrow \Rightarrow u^2 + v^2 - 2(w+1)^2 = -2 \Rightarrow -\frac{u^2}{2} - \frac{v^2}{2} + \frac{(w+1)^2}{1} = 1$, um hiperboloide de duas folhas. ■

-Exemplo: Classifique a quádrica de equação $-x^2 + y^2 + z^2 + 4yz + 3\sqrt{2}y + 3\sqrt{2}z + 4 = 0$.

-Solução: Temos $[x \ y \ z] \cdot \overbrace{\begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 2 \\ 0 & 2 & 1 \end{bmatrix}}^Q \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} + [0 \ 3\sqrt{2} \ 3\sqrt{2}] \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} + 4 = 0$. Diagonalizando a forma quádratica, obtemos o polinómio característico $p(\lambda) = \begin{vmatrix} -1-\lambda & 0 & 0 \\ 0 & 1-\lambda & 2 \\ 0 & 2 & 1-\lambda \end{vmatrix} = (-1-\lambda) \cdot [(1-\lambda)^2 - 4] = (-1-\lambda)(\lambda^2 - 2\lambda - 3) = (-1-\lambda) \cdot (\lambda+1) \cdot (\lambda-3)$, logo os autovalores são $\lambda_1 = -1$ e $\lambda_2 = 3$.

$\lambda_1 = -1$: Temos $Q + I = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 2 \\ 0 & 2 & 2 \end{bmatrix}$, o que nos fornece $\begin{cases} x \text{ livre} \\ z = -y \end{cases}$, logo os autovetores são da forma $(x, y, -y) = x(1, 0, 0) + y(0, 1, -1)$ e uma base ortonormal para o autoespaço é $\beta_1 = \left\{ (1, 0, 0), \left(0, \frac{1}{\sqrt{2}}, -\frac{1}{\sqrt{2}} \right) \right\}$.

$\lambda_2 = 3$: Temos $Q - 3I = \begin{bmatrix} -4 & 0 & 0 \\ 0 & -2 & 2 \\ 0 & 2 & -2 \end{bmatrix}$, ou seja, $\begin{cases} x = 0 \\ y = z \end{cases}$, logo os autovetores são da forma $(0, y, y) = y(0, 1, 1)$ e uma base ortonormal é $\alpha = \left\{ \left(0, \frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}} \right) \right\}$.

Unindo as bases, obtemos a base ortonormal $\alpha = \left\{ (1, 0, 0), \left(0, \frac{1}{\sqrt{2}}, -\frac{1}{\sqrt{2}} \right), \left(0, \frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}} \right) \right\}$ de \mathbb{R}^3 . Se u, v e w são as coordenadas nessa base, então $\begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = [I]_{\text{can}}^\alpha \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1/\sqrt{2} & 1/\sqrt{2} \\ 0 & -1/\sqrt{2} & 1/\sqrt{2} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix}$, logo em relação à base α a quádrica se escreve como

$$[u \ v \ w] \cdot \begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} + [0 \ 3\sqrt{2} \ 3\sqrt{2}] \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1/\sqrt{2} & 1/\sqrt{2} \\ 0 & -1/\sqrt{2} & 1/\sqrt{2} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} + 4 = 0,$$

ou seja, $[u \ v \ w] \cdot \begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} + [0 \ 0 \ 6] \cdot \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} + 4 = 0 \Leftrightarrow -u^2 - v^2 + 3w^2 + 6w + 4 = 0$. Completando o quadrado, temos que $-u^2 - v^2 + 3(w^2 + 2w) = -4 \Rightarrow -u^2 - v^2 + 3(w+1)^2 = -4 + 3 = -1$, portanto a quádrica tem equação reduzida $\boxed{u^2 + v^2 - \frac{(w+1)^2}{1/3} = 1}$, um hiperboloide de uma folha. ■